

Entrelace

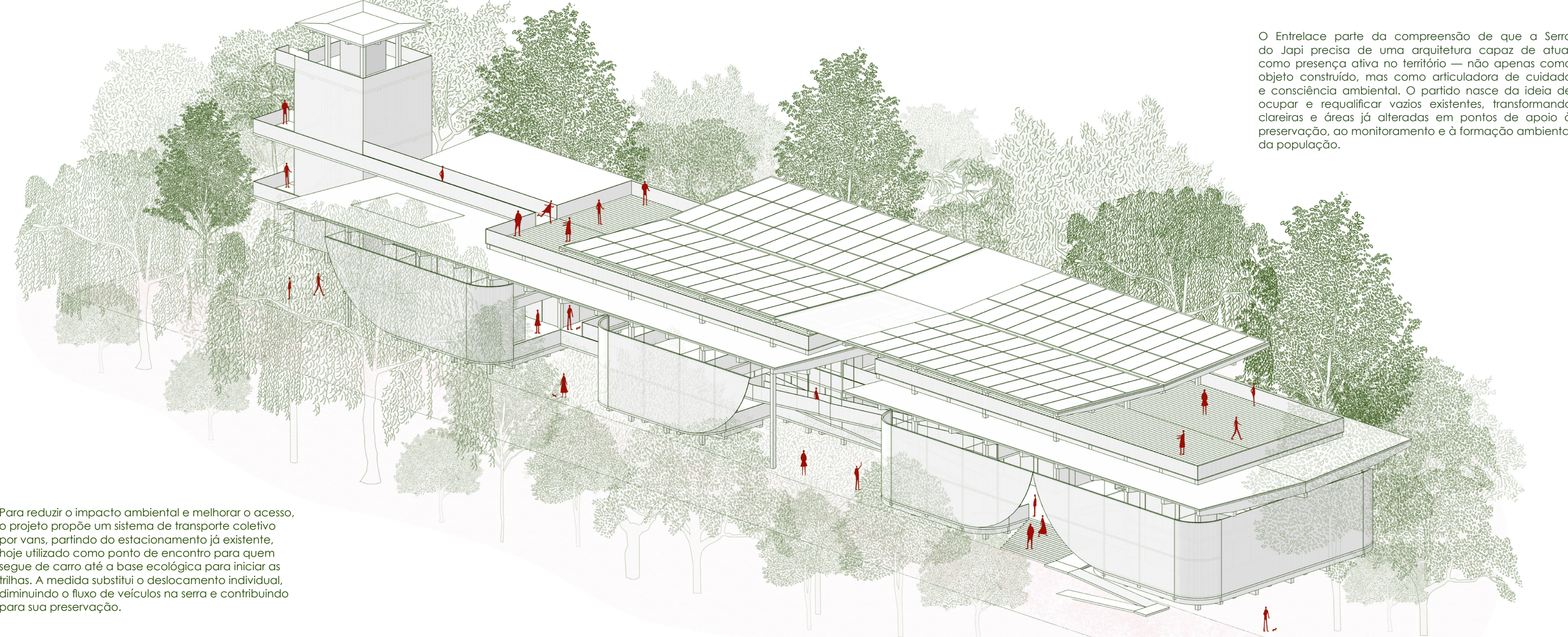
Arquitetura para preservar e educar na Serra do Japi

O projeto Entrelace propõe uma reflexão sobre o papel da arquitetura sustentável frente às queimadas recorrentes na Serra do Japi, em Jundiaí (SP), importante remanescente de Mata Atlântica, reconhecido pela UNESCO como Reserva da Biosfera. Diante das pressões antrópicas, das mudanças climáticas e da expansão urbana, o projeto busca desenvolver infraestruturas capazes de unir preservação ambiental, regeneração ecológica e educação comunitária, transformando a arquitetura em instrumento ativo de cuidado com o território.

A proposta se organiza em dois eixos principais: a requalificação da Base Ecológica Miguel Castarde, convertida em um Centro de Educação Ambiental de baixo impacto, e a implantação de Postos Modulares de Vigilância e Mirantes, distribuídos em pontos estratégicos da serra. O novo centro é concebido a partir da demolição seletiva e reaproveitamento dos materiais existentes, abrigando laboratórios, estufa, áreas de convivência e apoio à brigadistas. Já os módulos replicáveis, construídos com estruturas leves e pré-fabricadas, garantem agilidade na implantação e eficiência na resposta a incêndios, criando uma rede integrada de proteção e monitoramento ambiental.

O partido arquitetônico adota princípios de arquitetura bioclimática e ecológica, utilizando madeira laminada colada (MLC), U-glass reciclado, beirais amplos e sistemas de ventilação cruzada para promover conforto térmico, eficiência energética e integração com a paisagem. O projeto compreende a arquitetura como parte ativa do ecossistema, capaz de responder aos ciclos naturais e minimizar os impactos ambientais por meio de soluções construtivas regenerativas e modulares.

Mais do que uma proposta arquitetônica, o Entrelace se consolida como uma estratégia de adaptação climática e transformação social, ao unir ciência, design e educação ambiental. O projeto propõe diretrizes replicáveis para outros territórios vulneráveis, reafirmando o papel da arquitetura como ferramenta de preservação, conscientização e resiliência ecológica, que atua entre os ciclos da natureza e as clareiras de intervenção humana.



O Entrelace parte da compreensão de que a Serra do Japi precisa de uma arquitetura capaz de atuar como presença ativa no território — não apenas como objeto construído, mas como articuladora de cuidado e consciência ambiental. O partido nasce da ideia de ocupar e requalificar vazios existentes, transformando clareiras e áreas já alteradas em pontos de apoio à preservação, ao monitoramento e à formação ambiental da população.

